

**LIDERANÇA NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

**LIDERAZGO EN EDUCACIÓN SUPERIOR: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO**

**LEADERSHIP IN HIGHER EDUCATION: A BIBLIOMETRIC STUDY**



José PRUDÊNCIO JÚNIOR<sup>1</sup>  
e-mail: prjoseprudencio@gmail.com



Cristina ZUKOWSKY-TAVARES<sup>2</sup>  
e-mail: cristina.zukowsky@gmail.com



Derson da S. LOPES-JR<sup>3</sup>  
e-mail: dersonlopes@me.com

**Como referenciar este artigo:**

PRUDÊNCIO JÚNIOR, J.; ZUKOWSKY-TAVARES, C.; LOPES-JR., D. S. Liderança no Ensino Superior: Um estudo bibliométrico. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023066, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18765>



| Submetido em: 07/06/2023  
| Revisões requeridas em: 11/07/2023  
| Aprovado em: 19/09/2023  
| Publicado em: 06/12/2023

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), São Paulo – SP – Brasil. Pedagogo. Mestrando em Educação pela UNASP e Diretor Geral da FAAMA.

<sup>2</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), São Paulo – SP – Brasil. Pós-doutorado em Educação pela USP, Docente no Mestrado Profissional em Educação da UNASP. Professora Convidada da FAAMA.

<sup>3</sup> Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA), Benevides – PA – Brasil. Doutor e Pós-doutorando em Administração pela UNICAMP. Diretor acadêmico da FAAMA.

**RESUMO:** Esse artigo procurou elaborar uma análise bibliométrica sobre *Liderança no Ensino Superior* na base de dados *Web of Science*, selecionando o período desde o início da base até 2023 utilizando do software *VOSviewer*. O estudo revelou que o *Higher Education* foi o periódico que mais publicou sobre o assunto e Mayhew M. J. foi o autor que mais produziu artigos. Dentre as maiores citações presentes na amostra, estão o artigo de Robinson V. M. J. (2008) como o mais citado da área, após os artigos relacionados a aspectos metodológicos e K. Leithwood autor com maior citação. O estudo oferece um direcionamento para aqueles que desejam produzir pesquisas no tema estudado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança. Ensino Superior. Estudo Bibliométrico.

**RESUMEN:** Este artículo buscó desarrollar un análisis bibliométrico sobre *Liderazgo en Educación Superior* en la base de datos *Web of Science*, seleccionando el período desde el inicio de la base de datos hasta el año 2023 utilizando el software *VOSviewer*. El estudio reveló que *Higher Education* fue la revista que más publicó sobre el tema y Mayhew M. J. fue el autor que produjo más artículos. Entre las mayores citas presentes en la muestra, se encuentra el artículo de Robinson V. M. J. (2008) como el más citado en el área, después de los artículos relacionados con aspectos metodológicos y de K. Leithwood, el autor con más citas. El estudio ofrece orientación para quienes deseen realizar investigaciones sobre el tema estudiado.

**PALABRAS CLAVE:** Liderazgo. Educación Superior. Estudio Bibliométrico.

**ABSTRACT:** This article sought to develop a bibliometric analysis of *Leadership in Higher Education* in the *Web of Science* database, selecting the period from the beginning of the database until 2023 using the *VOSviewer* software. The study revealed that *Higher Education* was the journal that published the most on the subject, and Mayhew M. J. was the author who produced the most articles. Among the largest citations present in the sample is the article by Robinson V. M. J. (2008), the most cited in the area, after the articles related to methodological aspects, and K. Leithwood, the author with the most citations. The study offers guidance for those who wish to research the topic studied.

**KEYWORDS:** Leadership. Higher Education. Bibliometric Study.

---

## Introdução

Cada vez mais, a temática que versa sobre liderança entende que a competitividade é direta e altamente ligada à questão da gestão (TANURE, 2007). No entanto, foi somente no final do século XIX que os estudos sobre liderança surgiram de maneira mais sistemática, embora os filósofos da Grécia antiga já discutissem sobre o assunto (GUMUS *et al.*, 2018). Na atualidade, no entanto, a liderança tem sido definida como um processo social, cujas relações se estabelecem por meio da influência que as pessoas exercem umas sobre as outras (FERREIRA *et al.*, 2016). Esse processo, nas palavras de Ferreira *et al.* (2016), é um composto de instituições, líderes e liderados. Nesse sentido, portanto, qualquer indivíduo pode ser um potencial líder, seja dentro de sua própria família, em uma organização empresarial, política, esportiva e até mesmo religiosa.

No contexto educacional, as pesquisas sobre liderança são recentes, inclusive no que tange o contexto universitário (ADRIANO; RAMOS, 2015). Existe, no entanto, um consenso de que um docente tem alta influência no comportamento dos alunos, e os gestores são responsáveis pela condução, formação e valorização do trabalho docente (SLOBODZIAN; BATISTA, 2021). Segundo uma pesquisa conduzida por Rodrigues *et al.* (2019), o papel desempenhado pelo professor na organização é essencial para reforçar os níveis de motivação, satisfação, dedicação e comprometimento dos alunos na instituição. Ainda para os autores, o comportamento do docente tem o poder de influenciar diretamente nas atitudes futuras dos alunos. O objetivo deste estudo é oferecer um direcionamento para aqueles que desejam produzir pesquisas em liderança no ensino superior, apontando para os pesquisadores e recursos mais proeminentes no tema.

Estudos bibliométricos são mais do que simples levantamentos estatísticos. Eles tornam as análises mais complexas e diversificadas, sendo de grande utilidade para a ciência de análise de dados (FERREIRA, 2010). Essa técnica de análise é relevante, uma vez que fornece informações úteis que atuam como guia para pesquisadores que desejam saber o status de pesquisa de determinado tema. O entendimento da produtividade e do avanço do conhecimento é útil para verificar quais são os autores e centros de pesquisa mais produtivos e que mais contribuem para o desenvolvimento de um campo específico de estudo (MORETTI; CAMPANARIO, 2009).

## **Revisão da Literatura**

A liderança é um ato influenciador nas atividades de indivíduos, ou grupos, para consecução de um objetivo mediante uma determinada situação (CARVALHO; BERTOL; ALBERTON, 1998). Porém, da mesma forma como um líder inspira, ele também é inspirado (MCCALL, 1986). Tanure (2007) relata que líderes, ao contrário de chefes, são indivíduos capazes de mobilizar pessoas e produzir resultados incríveis. Líderes, também, tomam decisões às vezes ousadas, mas são sujeitos que apresentam alto grau de frustração, conhecem seus próprios pontos fracos, ao mesmo tempo, em que dispõem de muito foco e energia no trabalho (TANURE, 2007).

Devido à alta influência de um líder sobre seus liderados, a liderança pode afetar o comportamento dos colaboradores de uma organização, por exemplo, no que tange às atitudes, motivação, desempenho e comprometimento (DA SILVA; NUNES; ANDRADE, 2019). Na vertente empresarial, líderes são figuras cruciais para a prosperidade organizacional, uma vez que conseguem cativar empregados, mantendo-os satisfeitos para impactar a atuação e a rentabilidade empresarial (SOUSA; CORREIA, 2022).

A temática da liderança é diferentemente abordada quando se consideram as habilidades e competências necessárias em cada núcleo onde relações interpessoais ocorrem. Assim, a liderança na esfera educacional assume obrigações relacionadas à administração e gestão da instituição. Mediante Torres e Palhares (2009), tais líderes devem equilibrar a disseminação de valores de cidadania e participação democrática, ao mesmo tempo em que devem visionar valores do gerencialismo e da eficácia técnica da aprendizagem. Como consequência, ainda mediante Torres e Palhares (2009), a liderança exercida em sala de aula se depara com objetivos mútuos de equilíbrio entre respostas a diversos mecanismos de controle, inspeção e avaliação, com vistas a resultados, juntamente de busca pela democratização do ensino.

Neste ínterim, o líder escolar, ao longo dos anos, foi muito importante no alcance da melhoria dos resultados educacionais em escala global (LEITHWOOD; DAY, 2008; ZHANG; BOWERS; MAO, 2021). Principalmente nas Instituições de Ensino Superior (IES), Sousa e Correia (2022), pontuam que os docentes assumem uma posição central, podendo ser considerados o principal veículo de transmissão do conhecimento, isto é, mentores. Ainda no contexto das IES, o corpo docente consegue incitar o debate crítico, a comunicação e a inovação dos alunos, de modo a potencializar e desenvolver os discentes (SOUSA; CORREIA, 2022).

Com isso, dentre os poucos estudos na área da liderança no ensino superior, destacam-se duas principais correntes de pesquisa. Uma delas caracteriza o estilo do líder educacional como sendo híbrida, enquanto outra corrente chama tais líderes de transformacionais.

A liderança híbrida, ou multicultural, concorda que no contexto das universidades os líderes exercem certas funções individualmente, enquanto outras funções ocorrem de modo distribuído (ADRIANO; RAMOS, 2015). Em outras palavras, muitas decisões têm por base regulamentações que impõem certa padronização no processo de aprendizagem, enquanto o perfil subjetivo do docente influencia no modo com que o conhecimento é transmitido (CANEN; CANEN, 2008; LEITHWOOD; DAY, 2008). Inclusive, neste debate de liderança individual, o estudo de Zhang *et al.* (2020) argumenta que na sala de aula o professor pode ser considerado um líder autêntico, à medida que tem espaço para enfatizar suas habilidades e estratégias de ensino que promovam o entrosamento dos alunos.

Já o campo que defende a liderança transformacional, considera que os tipos de habilidades motivacionais, colaborativas e interpessoais são essenciais para a capacidade dos líderes de melhorar o ensino e a aprendizagem (ROBINSON; LLOYD; ROWE, 2008). No entanto, cabe ressaltar que este estilo de liderança é altamente complexo, pois reforça o sentido de trabalho em equipe e as relações interpessoais, haja vista que o diretor, por exemplo, precisa confrontar uma multiplicidade de problemas relacionados à comunidade educativa (SOUZA; MARTINS; CARVALHO, 2017).

Dado que este estilo de liderança preconiza o auxílio na mudança dos indivíduos que se fazem necessárias para que ele alcance seus objetivos, o educador transformacional pode ser classificado como visionário por possuir capacidade de planejamento e comprometimento com suas atividades (RODRIGUES *et al.*, 2019). Nos resultados da pesquisa de Freitas e Rua (2019), a liderança transformacional contribui, inclusive, para a construção do desempenho superior.

Ainda no contexto educacional, a liderança transformacional possibilita o alcance eficaz das metas estabelecidas (FREITAS; RUA, 2019). Adicionalmente, tais líderes demonstram maior interesse nos alunos do que nas instituições, assim como oportunizam para os alunos e para a instituição um clima de colaboração e de ajuda mútua, dando abertura para a construção de uma universidade mais apropriada para os desafios do dia a dia no que se refere a relação entre aluno e professor (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Até aqui foram abordados estilos consolidados, ou clássicos, de liderança aplicados no contexto educacional. Porém, em um estudo que buscou realizar uma revisão sistemática sobre modelos de liderança em pesquisas educacionais, Gumus *et al.* (2018) dispõem de alguns

modelos estritamente orientados para a liderança na área da educação, sendo eles: liderança instrucional, liderança curricular, liderança distribuída e liderança do professor.

A liderança educacional é principalmente exercida pelo diretor de uma instituição (GUMUS *et al.*, 2018). Esta liderança é constituída por três componentes: definição da missão da instituição, a qual exige que os diretores estruturem e comuniquem os objetivos da escola; gerenciamento do programa instrucional, o qual sugere que os diretores coordenem o currículo, supervisionem e avaliem a instrução e monitorem o progresso do aluno; e a promoção do clima de aprendizagem escolar, de modo a incluir os esforços dos diretores para proteger o tempo de ensino, fornecer incentivos para professores e aprendizagem, promover o desenvolvimento profissional, desenvolver e fazer cumprir os padrões acadêmicos e manter alta visibilidade (GUMUS *et al.*, 2018).

Embora a liderança educacional também seja focada no desenvolvimento e coordenação do currículo eficaz do aluno, a liderança curricular é principalmente focada no monitoramento, implementação e melhoria do currículo científico (GUMUS *et al.*, 2018). Líderes curriculares, por sua vez, incluem diretores, funcionários em geral, mas principalmente o corpo docente (GUMUS *et al.*, 2018).

Gumus *et al.* (2018) relatam que na última década, a liderança distribuída tem sido amplamente discutida no contexto do ensino. Também denominada de “liderança compartilhada”, “liderança colaborativa”, “liderança delegada” e “liderança dispersa”, o estilo sugere o envolvimento de todos os funcionários no mecanismo de tomada de decisão e a colaboração entre todos os funcionários como formas de coordenar efetivamente o trabalho e as soluções para os problemas organizacionais (GUMUS *et al.*, 2018).

Para finalizar, a liderança docente é um debate envolto na noção de que os professores detêm uma posição crucial no formato como as escolas operam, assim como nas funções centrais de ensino e aprendizagem (GUMUS *et al.*, 2018). Assim, o estilo de liderança docente, ou de professores, admite que todos os membros de uma organização podem liderar, sendo a liderança considerada uma agência que se distribui. Portanto, esses líderes devem participar do mecanismo de tomada de decisão das instituições de ensino, contribuir para o desenvolvimento profissional dos discentes, compartilhar seus conhecimentos com seus pares e gerar novas ideias para o desenvolvimento do ensino (GUMUS *et al.*, 2018).

## Metodologia

Esta pesquisa utilizou a análise bibliométrica para o desenvolvimento de seu estudo. A análise bibliométrica é uma técnica de estudo que se utiliza da aplicação de métodos estatísticos para determinar mudanças qualitativas e quantitativas em um determinado tópico de pesquisa, estabelecendo o perfil das publicações relacionadas ao tema e detectando tendências (DE BAKKER; GROENEWEGEN; DEN HOND, 2005). A bibliometria teve seu início em 1923, conhecida como bibliografia estatística, vindo posteriormente, em 1934, a receber a denominação pela qual é conhecida atualmente. Sua popularização ocorreu apenas a partir de 1969, esclarecendo o conceito de bibliografia e de bibliometria, onde o segundo tem como principal característica a utilização de mais métodos quantitativos do que discursivos (BERNARDINO; CAVALCANTE, 2011).

Araújo (2006) aponta que os estudos bibliométricos difundiram-se nos anos 70 no Brasil, por meio do Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT. Araújo (2006) ainda indica que esses estudos incorreram na literatura de temas amplos como a Química (CARVALHO, 1975 *apud* ARAÚJO, 2006) e Geologia (FIGUEIREDO, 1972 *apud* ARAÚJO, 2006), mas também em temas específicos como a doença de Chagas (CALDEIRA, 1974 *apud* ARAÚJO, 2006), a esquistossomose (OLIVEIRA, 1975 *apud* ARAÚJO, 2006) ou o cacau (RIBEIRO, 1978 *apud* ARAÚJO, 2006). Outras áreas de aplicação utilizaram-se desta metodologia desde então, no campo do Direito, da Física, Ciências Sociais e outros. Recentemente estudos bibliométricos foram realizados no campo das ciências sociais nas temáticas de Responsabilidade Social Empresarial (SOUZA *et al.*, 2013), Gestão do Voluntariado (RAMOS; DOMINGUES, 2015), Controle Gerencial (RITTA; LAVARDA, 2017), Internacionalização do Ensino Superior (GAZZONI *et al.*, 2018), *Supply Chain Management* (SOUZA; MESQUITA; ANTONIALLI, 2017), Cooperação entre Universidade e Empresa (ROSA *et al.*, 2015), Desempenho Organizacional (DIAS; TONI, 2017), Equilíbrio entre trabalho e família (VILELA *et al.*, 2018) e Orçamento Familiar (Palhares; Oliveira; Pires, 2019).

Essa técnica de análise é importante, pois fornece informações úteis que atuam como guia para pesquisadores que desejam saber o *status* de pesquisa de determinado tema. O entendimento da produtividade e do avanço do conhecimento é útil para verificar quais são os autores e centros de pesquisa mais produtivos e que mais contribuíram para o desenvolvimento de um campo específico de estudo (MORETTI; CAMPANARIO, 2009). Além disso, a análise

traz um perfil do campo de pesquisa, demonstrando de maneira condensada autores, periódicos, anos de publicação, temáticas e artigos que compõem de maneira passiva o tema estudado (REY-MARTÍ; RIBEIRO-SORIANO; PALACIOS-MARQUÉS, 2016).

Algumas aplicações da bibliometria são: identificar tendências e o crescimento do conhecimento em uma área, as revistas do núcleo de uma disciplina e seus usuários; mensurar a cobertura das revistas secundárias; prever as tendências de publicação, produtividade de autores individuais, organizações e países; estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; medir o grau e padrões de colaboração entre autores e o crescimento de determinadas áreas, bem como o surgimento de novos temas; analisar os processos de citação e co-citação; determinar o desempenho dos sistemas de recuperação da informação; avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases, e a circulação e uso de documentos em um centro de documentação (PERES VANTI, 2002).

Segundo Araújo (2006), essa técnica surgiu como um sinal da necessidade de estudos e avaliações de atividades de produção e comunicação científica, sendo que seu desenvolvimento inicialmente se deu a partir da criação de leis empíricas sobre o comportamento da literatura. Por exemplo, a Lei de Bradford trata da produtividade de periódicos e estima o grau de relevância de revistas de determinada área do saber. As leis de Lotka e Zipf contribuem para a avaliação de periódicos (FERREIRA, 2010), sendo que a Lei de Lotka descreve a produtividade dos autores e a Lei de Zipf descreve a frequência no uso de palavras num determinado texto (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2002).

Neste estudo utiliza-se a lei de Lotka, formulada em 1926 e utilizada por muitos estudos para investigar a produtividade dos autores em distintas disciplinas (ALVARADO, 1984). Lotka descobriu que uma boa parte da literatura científica é produzida por poucos autores, e que pequenos produtores juntos se igualam, em produção, aos grandes produtores (ARAÚJO, 2006). Com isso, o pesquisador formulou a lei dos quadrados inversos:  $y_x = 6/p2x_a$ , onde  $y_x$  é a frequência de autores publicando número  $x$  de trabalhos e  $a$  é um valor constante para cada campo científico (ARAÚJO, 2006). A lei foi aperfeiçoada por (PRICE, 1976 *apud* ARAÚJO, 2006), onde o número de membros dos grandes produtores corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerada critério para saber se a elite é produtiva ou não (ARAÚJO, 2006).

Com os dados retirados dos artigos, visa-se descobrir autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de



pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de periódicos que compõem um campo (ARAÚJO, 2006). Um conceito muito utilizado na análise de citações é o fator de impacto. O fator de impacto é a divisão do número de citações recebidas por um autor dividido pelo número de trabalhos que receberam pelo menos uma citação para identificar autores que produzem obras significativas (ARAÚJO, 2006).

Este estudo utilizou o banco de dados online *Web of Science* (WoS), que contém documentos científicos em diversas áreas de pesquisa. O fato de o WoS fornecer dados sobre os resultados da pesquisa científica possibilita a análise bibliométrica, pois o WoS oferece dados de saída, disseminação, colaboração e impacto desses documentos (DE BAKKER; GROENEWEGEN; DEN HOND, 2005). Esse tipo de análise constitui uma inovação metodológica em relação às revisões tradicionais da literatura (DE BAKKER *et al.*, 2005). Além dos recursos do WoS, foi utilizado também o *software VOSviewer* como recurso de análise dos dados apurados. O *VOSviewer* é um programa de computador disponível gratuitamente e desenvolvido para a construção e visualização de grandes mapas bibliométricos com fácil interpretação (VAN ECK; WALTMAN, 2010).

Para a seleção amostral, inicialmente adotou-se como chave de busca o termo “*lead\* in high\* educ\**”, visando estudar termos ligados a *higher educational leadership*, mas também suas possíveis variações. Foram analisados todos os períodos disponíveis na base. Os resultados da quantificação da literatura e do mapeamento de relações entre autores e textos podem se constituir em insumos empíricos que evidenciam particularidades do processo de produção de conhecimentos (ALVARENGA, 1999).

A pesquisa foi realizada em junho de 2023. A busca pelo termo “*lead\* in high\* educ\**” encontrou 272.513 documentos. Para efeitos da pesquisa foram selecionados apenas aqueles que foram classificados como artigos, refinando a busca para 229.255 artigos. Posteriormente foram selecionados os artigos que atendessem às temáticas de interesse deste estudo, *Educational Education Researches*, restando então 14.759 artigos que foram a base utilizada para a elaboração desta análise bibliométrica.

## Resultados e Discussões

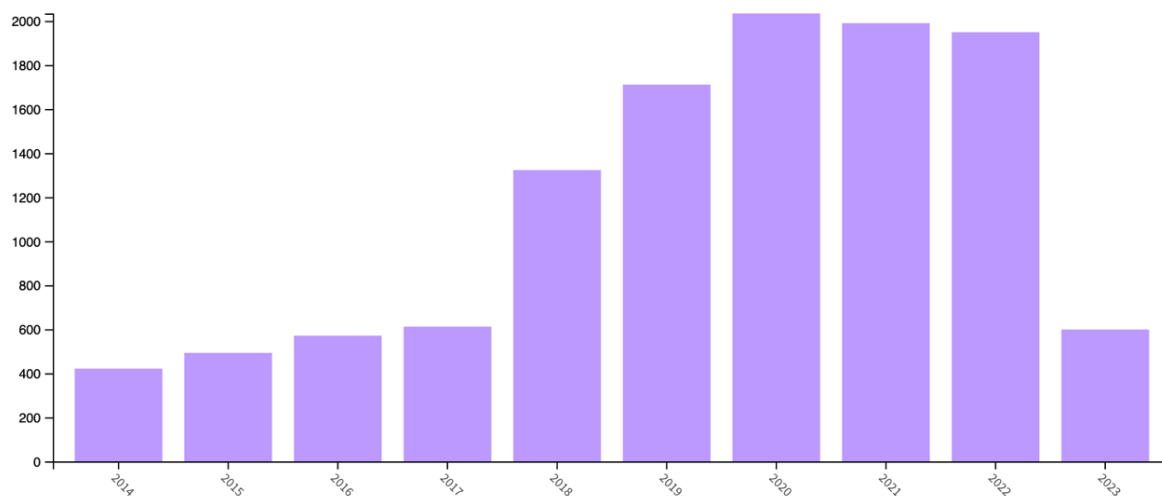
Nesta seção são apresentados e comentados os resultados obtidos nas análises bibliométricas realizadas. Os indicadores bibliométricos utilizados foram os seguintes: idioma de publicação de pesquisas; número de documentos publicados por ano; países onde os artigos foram publicados; periódicos em que os autores publicaram pesquisas; autores mais presentes na base estudada; periódicos, autores e artigos mais citados nos artigos pesquisados e palavras-chave mais frequentes nos artigos pesquisados.

### Idioma, ano e país de publicação

Conhecer o idioma e o país das publicações é importante, pois indica para futuros pesquisadores do tema o perfil ideal de artigo com maior probabilidade de publicação, além de demonstrar o país com maior interesse no assunto. O ano de publicação dos estudos permite avaliar se o tema está em ascensão ou declínio, além de apontar o quanto pode ser considerado atual. Diversos periódicos aceitam submissões de artigos em mais de um idioma. Seguindo a tendência de dominância de estudos em inglês, a grande maioria dos estudos pesquisados foi publicada nesse idioma, totalizando 10.700 artigos, representando 97,65% dos estudos encontrados.

O artigo mais antigo presente na *WoS* relacionado a Liderança no Ensino Superior data de outubro de 1922, de H. O. Bennett sob o título *Developing Leadership in the High School Situation*, publicado no *Education*. O ano de 2018 marca um crescimento na produção sobre o tema, sendo que 65,09% dos artigos encontrados foram publicados de 2018 a 2023, com destaque para 2020 como ano de maior produção. A Figura 1 apresenta a distribuição de produção dos últimos 10 anos.

**Figura 1** – Distribuição dos artigos por ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os tradicionais polos de pesquisa concentram também a maior parte dos artigos analisados sobre liderança no ensino superior, sendo que 78% dos artigos foram publicados na América do Norte e Europa e 51,80% do total de artigos são publicações dos Estados Unidos.

### **Autores e periódicos**

Analisar os periódicos que publicam pesquisas em um determinado tema é importante para auxiliar na decisão de quais periódicos buscar ao realizar uma revisão de literatura, além de demonstrar o alinhamento com o foco da pesquisa e o periódico para o qual será enviado um artigo elaborado. A Tabela 1 apresenta os periódicos que publicaram a maioria dos documentos encontrados nessa seleção do *WoS*. Nas três primeiras posições destacam-se *Higher Education*, com 376 artigos, seguido pelo *Teachers College Record*, com 349 artigos e *Studies in Higher Education*, com 337 artigos, possuindo um fator de impacto JCR de 3,02 em 2017 e ocupando a posição 56 de 209 em sua categoria.

**Tabela 1** – Ranking de periódicos por número de artigos

	Periódico	Contagem	Percentual (%)
1	<i>Higher Education</i>	376	2.548
2	<i>Teachers College Record</i>	349	2.365
3	<i>Studies In Higher Education</i>	337	2.283
4	<i>Educational Management Administration Leadership</i>	271	1.836

5	<i>Bmc Medical Education</i>	270	1.829
6	<i>Research In Higher Education</i>	239	1.619
7	<i>Journal Of Diversity In Higher Education</i>	217	1.470
8	<i>Journal Of Higher Education</i>	208	1.409
9	<i>International Journal Of Sustainability In Higher Education</i>	189	1.281
10	<i>Education Sciences</i>	188	1.274

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por sua vez, a Tabela 2 apresenta os autores que possuem o maior número de artigos na amostra estudada. Neste *ranking* tem-se M. J. Mayhew e E. T. Pascarella com 29 artigos publicados, seguidos por A. Kezar, (25) e P. Hallinger (21).

**Tabela 2 – Ranking dos autores por número de artigos na WoS**

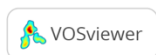
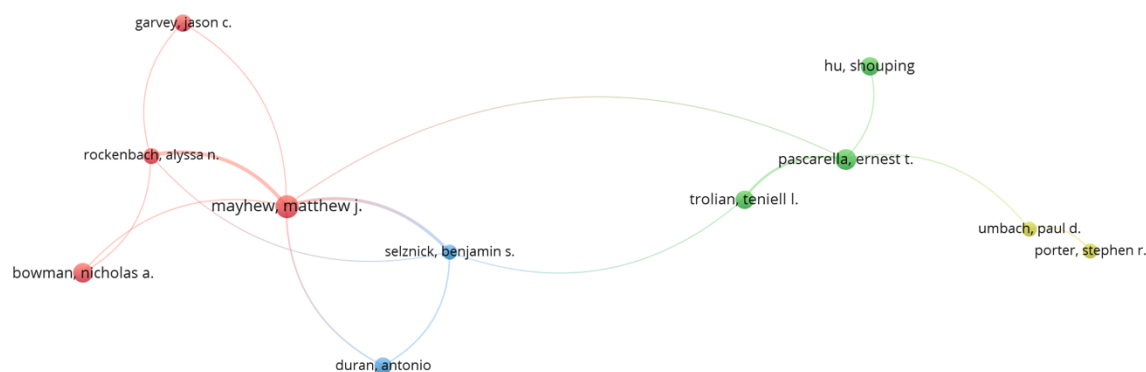
Autor	Contagem de registros	Percentual (%)
Mayhew M. J.	29	0.196
Pascarella E. T.	29	0.196
Kezar A.	25	0.169
Hallinger P.	21	0.142
Bowman N. A.	20	0.136
Daly A. J.	20	0.136
Hu S. P.	20	0.136
Kelchen R.	19	0.129
Mcnaughtan J.	19	0.129
Trolan T. L.	17	0.115
Tan C.	16	0.108
Umbach P. D.	16	0.108
Duran A.	15	0.102
Garvey J. C.	15	0.102
Grissom J. A.	15	0.102
Taylor Z. W.	15	0.102
Wang X. L.	15	0.102
Keddie A.	14	0.095
Kim J.	14	0.095
Kuh G. D.	14	0.095
Lee M.	14	0.095

Rangel V. S.	14	0.095
Rockenbach A. N.	14	0.095
Devos G.	13	0.088
Page S.	13	0.088

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Analisando os *clusters* dos autores dos artigos com o auxílio do *VOSViewer*, nota-se a formação de quatro polos de concentração (Figura 2), mas pouco coesa, demonstrando que os artigos nesta temática estão em abordagens variadas.

**Figura 2** – *Clusters* de concentração dos autores



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Quando considerado o número de citações dos artigos, o ranking se altera bastante. O fato de possuir um maior número de artigos na base não significa que esses artigos serão citados por outros autores, sendo a citação um fator mais relevante para calcular o impacto de um autor do que o número de artigos produzidos. A Tabela 3 traz o ranking de autores ordenado por citações e apresenta também o número de artigos presentes na amostra estudada. Neste novo

cenário, nota-se que Amaury Nora se destaca com 3.980 citações em apenas 5 artigos. Esse destaque acontece em grande parte pelo artigo sobre modelagem de equações estruturais “*Reporting structural equation modeling and confirmatory factor analysis results: A review*”, citado 3635 vezes, ou seja, um artigo metodológico e não na temática de liderança no ensino superior.

Em seguida tem-se David Boud, pesquisador na área de aprendizagem, com 1.120 citações em 9 artigos, e Alex Bowers com 737 citações em 11 artigos, sendo este último um autor que analisa a temática da liderança, com destaque para o artigo em que é co-autor, “*Authentic leadership and teachers' voice behaviour: The mediating role of psychological empowerment and moderating role of interpersonal trust*”. M. J. Mayhew antes em primeiro lugar, não aparece entre os 20 mais citados e E. T. Pascarella que também ocupava a primeira posição, agora aparece em sexto lugar entre os mais citados, atrás de P. Hallinger.

**Tabela 3 – Ranking dos autores por citações**

	<b>Autor</b>	<b>Contagem de registros</b>	<b>Citações</b>
1	Amaury Nora	5	3980
2	David Boud	9	1120
3	Alex J. Bowers	11	737
4	Paul D. Umbach	11	726
5	Philop Hallinger	18	713
6	Ernest T. Pascarella	21	692
7	Ve Lee	6	689
8	M. B. Paulsen	6	634
9	Jason A. Grissom	15	632
10	G. D.Kuh	13	574
11	Stephn R. Porter	11	542
12	Alan J. Daly	20	523
13	Cristopher Lubiemski	11	508
14	Gloria Crisp	11	502
15	Dragon Gasevic	8	453
16	E. P. Stojohn	11	448
17	Louise Morley	6	444
18	L. Kann	6	443
19	J. G. Ross	5	431

20	Alma Harris	10	429
21	Matthew A.	6	407
22	Simon Marginson	7	402

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

### Artigos, autores e periódicos mais citados

Essa análise difere das anteriores por analisar o conteúdo dos artigos pesquisados, considerando a construção de cada um dos 14.759 artigos selecionados para este estudo, encontrando assim os artigos, autores e periódicos mais citados nessas pesquisas. Ou seja, esses dados demonstram quais foram as pesquisas que mais influenciaram o pensamento, a discussão, a teoria e a metodologia dos autores que produziram artigos sobre Liderança no Ensino Superior.

**Tabela 4 – Artigos e livros mais citados**

	<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Citações</b>
1	Braun V., 2006	<i>Using thematic analysis in psychology</i>	325
2	Miles M., 1984	<i>Qualitative data analysis: A methods sourcebook</i>	275
3	Miles M. B., 1994	<i>Qualitative data analysis: An expanded sourcebook</i>	257
4	Hu It., 1999	<i>Cutoff Criteria for Fit Indexes in Covariance Structure Analysis: Conventional Criteria versus New Alternatives</i>	248
5	Podsakoff P. M., 2003	<i>Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies</i>	207
6	Merriam S. B., 1998	<i>Qualitative Research and Case Study Applications in Education</i>	187
7	Lincoln Y. S., 1985	<i>Naturalistic Inquiry</i>	187
8	Fornell C., 1981	<i>Evaluating Structural Equation Models with Unobservable Variables and Measurement Error</i>	185
9	Saldana J., 2009	<i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>	184
10	Merriam S. B., 2015	<i>Qualitative research: A guide to design and implementation</i>	172
11	Patton M. Q., 2015	<i>Qualitative Research &amp; Evaluation Methods: Integrating Theory and Practice</i>	164
12	Cohen, J., 1988	<i>Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences</i>	164
13	Robinson V. M. J., 2008	<i>The Impact of Leadership on Student Outcomes: An Analysis of the Differential Effects of Leadership Types</i>	163
14	Yosso T., 2005	<i>Whose culture has capital? A critical race theory discussion of community cultural wealth</i>	161

15	Patton M. Q., 1990	<i>Qualitative evaluation and research methods</i>	160
16	Strauss A. L., 1998	<i>Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory</i>	151
17	Pascarella E.T., 2005	<i>How College Affects Students: A Third Decade of Research</i>	139
18	Dimaggio P. J., 1983	<i>The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields</i>	138
19	Astin A., 1993	<i>What matters in college? Four critical years revisited</i>	136
20	Bass B., 1985	<i>Leadership and performance beyond expectations</i>	134
21	Creswell J. W., 2013	<i>Qualitative Inquiry &amp; Research Design: Choosing among Five Approaches</i>	131
22	Strauss A., 1990	<i>Basics of qualitative research: Grounded theory procedures and techniques</i>	131
23	Bandura A., 1977	<i>Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavioral change</i>	130
24	Glaser B. G., 2000	<i>The discovery of grounded Theory</i>	130
25	Hair J. F., 1998	<i>Multivariate Data Analysis with Readings</i>	127
26	Stake Robert, 1995	<i>The Art of Case Study Research</i>	126
27	Vygotsky L. S., 1978	<i>Mind in Society: Development of Higher Psychological Processes</i>	126
28	Creswell J. W., 2002	<i>Qualitative research</i>	125
29	Burns, J. M., 1978	<i>Leadership</i>	124
30	Leithwood K., 2004	<i>How Leadership Influences Student Learning</i>	123
31	Lave J., 1991	<i>Situated Learning: Legitimate Peripheral Participation</i>	123
32	Baron R. M., 1986	<i>The moderator-mediator variable distinction in social psychological research: conceptual, strategic, and statistical considerations</i>	121
33	Wenger E., 1998	<i>Communities of practice: Learning, meaning, and identity</i>	113
34	Leithwood K., 2008	<i>The Impact of School Leadership on Pupil Outcomes</i>	111
35	Bandura A., 1997	<i>Self-efficacy: The exercise of control</i>	111
36	Boyer E., 1990	<i>Scholarship Reconsidered: Priorities of the Professoriate</i>	110
37	Weick Karl, 1995	<i>Sensemaking in Organizations</i>	109
38	Raudenbush S. W., 2002	<i>Hierarchical Linear Models. Applications and Data Analysis Methods</i>	109
39	Bryman A., 2007	<i>Effective Leadership in Higher Education: A Literature Review.</i>	109
40	Meyer J. W., 1977	<i>Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony.</i>	109

---

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Foram encontradas 482.657 citações nos artigos que fazem parte da amostra. A Tabela 4 demonstra o ranking dos 40 documentos mais citados. Uma característica dessa lista é a grande quantidade de artigos e livros relacionados às temáticas de metodologia e análise



quantitativa, demonstrando que grande parte dos artigos encontrados na base foi de natureza quantitativa. Nem todos os autores mais citados e que escreveram sobre liderança no ensino superior aparecem com suas obras entre as 40 mais influentes, com exceção de Leithwood e Pascarella.

Na Tabela 5 encontram-se os autores mais citados, sendo K. Leithwood, P. Hallinger e J. P. Spillane os três primeiros colocados com 1.310, 1.140 e 848 citações respectivamente. Vale ressaltar que P. Hallinger também aparece em destaque nas listas anteriores, demonstrando sua relevância no tema. Esta lista difere da Tabela 3, pois inclui também artigos que não constam da base WoS.

**Tabela 5 – Autores mais citados**

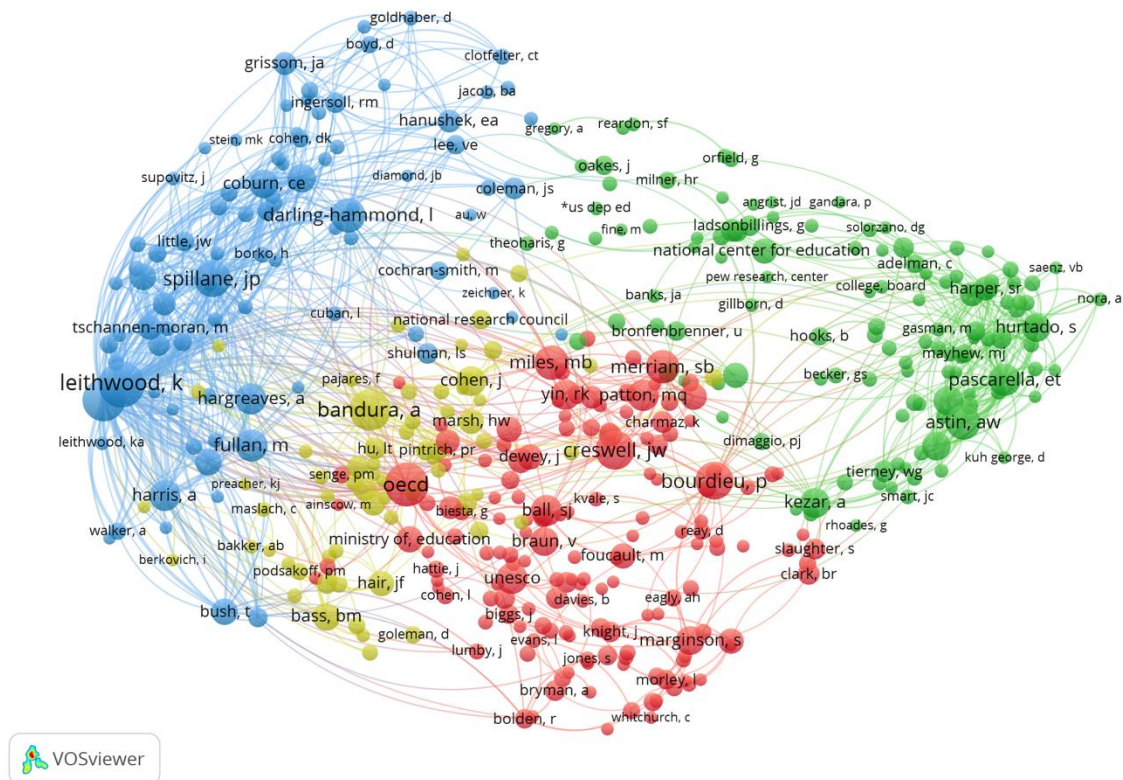
	<b>Autor</b>	<b>Citações</b>
1	K. Leithwood	1310
2	P. Hallinger	1140
3	JP. Spillane	848
4	A. Harris	641
5	M. Fullan	714
6	A. Bandura	922
7	ET. Pascarella	731
8	KS. Louis	423
9	JW. Creswell	923
10	A. Hargeaves	546
11	I. Darling-Hammond	603
12	CE. Coburn	492
13	AS. Bryk	414
14	OECD	768
15	M. Tschannen-Moran	361
16	P. Gronn	337
17	BM. Bass	557
18	AW. Astin	546
19	T. Bush	461
20	GD. Kuh	536

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Analisando os *clusters* de autores da Tabela 5, apresentados na Figura 3, encontra-se uma distribuição bastante diferente da encontrada nos *clusters* dos autores citados na Tabela 2, apresentados na Figura 2. Neste cenário, existe uma interação maior entre os autores citados, o que denota maior interligação entre os assuntos. A explicação mais plausível para esse fato é a busca por teorias que os autores efetuaram para embasar seus artigos que constam da base. Em outras palavras, provavelmente os autores da Tabela 5 formam a base teórica e conceitual para que os autores que constam das tabelas 2 e 3 tivessem condições de realizar seus estudos em áreas específicas por meio da abordagem de liderança do ensino superior.

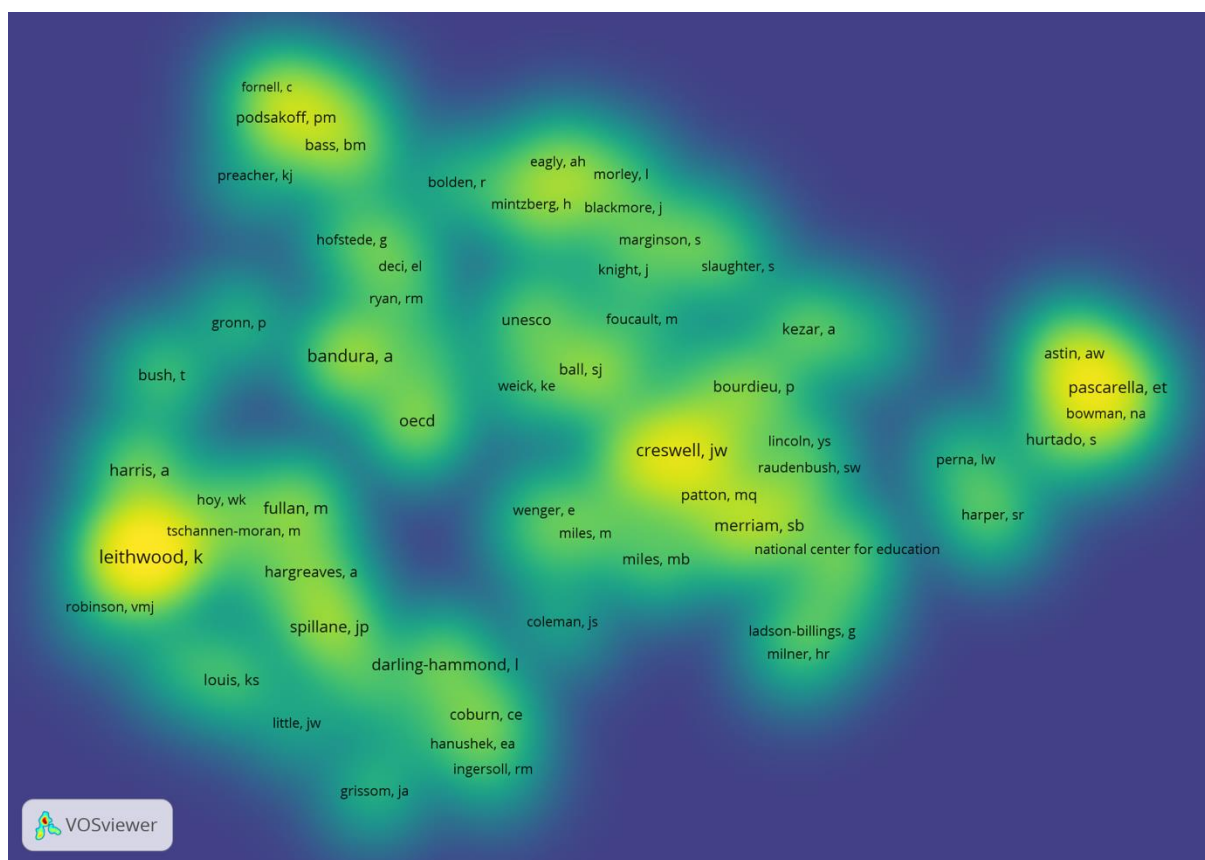
Lembrando que, alguns deles aparecem em ambos os casos, dada a natureza conceitual de suas pesquisas. A Figura 3 também demonstra os polos mais relevantes de pesquisa, com destaque para o *cluster* de cor azul, concentrando os autores K. Leithwood, P. Hallinger (impossível de enxergar na figura, pois aparece atrás de Leithwood, mas comprovado em zoom ampliado da imagem) e J. P. Spillane. Essa é a área de maior interesse para o desenvolvimento de estudos nas áreas de liderança, ciências sociais e educação em conjunto. A Figura 4 mostra a densidade dos autores e fortalece os argumentos aqui apresentados.

**Figura 3** – *Clusters* de concentração dos autores mais citados



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

**Figura 4** – Densidade de concentração dos autores mais citados



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os periódicos citados com maior frequência na amostra são apresentados na tabela 6. No total, são citados 177.126 periódicos nos artigos estudados. Demonstrando graficamente essa concentração dos periódicos, a Figura 5 demonstra os *clusters*, direcionando o foco dessa pesquisa para os pólos azul, amarelo e verde, uma vez que o polo vermelho amplia para temáticas menos associadas aos temas-alvo deste trabalho.

**Tabela 6** – Periódicos mais citados

	Periódico	Citações
1	<i>Higher Education</i>	4657
2	<i>Educational Administration Quarterly</i>	4226
3	<i>American Educational Research Journal Research in Higher Education</i>	3912
4	<i>Studies in Higher Education</i>	3890
5	<i>Teaching and Teacher Education</i>	3662
6	Revista Educação Res	3637



### Palavras-chave mais frequentes

O estudo sobre as palavras-chave é importante por demonstrar a temática discutida nos artigos, permitindo concluir a tendência de estudos na área e também as ideias discutidas com maior frequência em pesquisas realizadas. Analisando pesquisa em *Lead\* in High\* Educ\**, pode-se observar que o termo *leadership* é o mais frequente, com 1.754 ocorrências.

Certamente esse indicador é influenciado pelo fato de ser esse o termo mais próximo da pesquisa realizada na *WoS*. A sequência dos termos mais citados, no entanto, confirma a tendência da temática mais estudada, sendo *education* o segundo termo mais frequente, seguido por *higher education*. Os 20 termos mais citados podem ser observados na Tabela 7.

**Tabela 7 – Palavras-chave mais frequentes**

	Palavra-chave	Ocorrência
1	<i>Leadership</i>	1754
2	<i>Education</i>	1172
3	<i>Higher Education</i>	1170
4	<i>Impact</i>	780
5	<i>Performance</i>	753
6	<i>Higher-Education</i>	800
7	<i>Students</i>	703
8	<i>Management</i>	533
9	<i>Gender</i>	465
10	<i>Perceptions</i>	459
11	<i>Model</i>	472
12	<i>Teachers</i>	460
13	<i>Work</i>	360
14	<i>Experiences</i>	336
15	<i>Achievement</i>	335
16	<i>Diversity</i>	326
17	<i>Policy</i>	378
18	<i>Race</i>	326
19	<i>Knowledge</i>	356
20	<i>Women</i>	277

Fonte: Dados da pesquisa (2023)



Esta pesquisa oferece um direcionamento para aqueles que desejam produzir pesquisas sobre liderança no ensino superior, apontando para os pesquisadores e recursos mais proeminentes no tema. São apresentados elementos interessantes para aqueles que busquem pesquisar a temática, fornecendo informações sobre quais periódicos consultar e quais autores são mais eminentes. Nota-se que o tema ainda é pouco explorado, especialmente no âmbito brasileiro, sendo uma área promissora para novas publicações.

Aponta-se como limitações do estudo a utilização de apenas uma base de dados. Sugere-se, para estudos futuros, a inclusão de artigos que não pertençam ao WoS e mesmo fora de bases de dados tradicionais, para abranger artigos que não estejam no círculo convencional de pesquisa, mas que possam trazer contribuições relevantes para o tema. Sugere-se ainda a realização de um estudo aprofundado nos artigos de maior relevância, analisando as metodologias aplicadas, os dados coletados, as discussões mais frequentes e as lacunas ainda disponíveis para novas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, B. M.; RAMOS, F. Liderança em instituições de ensino superior: o caso de uma Universidade Comunitária do Estado de Santa Catarina, Brasil. **Espacios**, [S. l.], v. 36, n. 17, 2015. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a15v36n17/153617E1.html>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ALVARADO, R. U. A Bibliometria no Brasil. **Ciência Da Informação**, [S. l.], v. 13, n. 2, 1984. DOI: 10.18225/ci.inf.v13i2.200. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/200>. Acesso em: 15 jul.2023.

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault - traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 27, n. 3, 1999. DOI: 10.18225/ci.inf.v27i3.778. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/778>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BERNARDINO, M. C. R.; CAVALCANTE, R. S. Análise de citações dos artigos da revista *Ciência da Informação* no período de 2000-2009. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 251–269, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/18601>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CANEN, A. G.; CANEN, A. Multicultural leadership. **International Journal of Conflict Management**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 4–19, 2008. ISSN: 1044-4068. Disponível em:

<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/10444060810849155/full/html>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CARVALHO, H. G.; BERTOL, A. A.; ALBERTON, L. **Liderança e motivação para a qualidade em instituições de ensino superior públicas**. ENEGEP. Rio de Janeiro: [s. n.], 1998.

DA SILVA, P.; NUNES, S.; ANDRADE, D. Managers' leadership style and the commitment of their team members: associating concepts in search of possible relations. **Review Of Business Management**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 291–311, 2019. DOI: 10.7819/rbgn.v21i2.3975. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/3975/pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DE BAKKER, F. G. A.; GROENEWEGEN, P.; DEN HOND, F. A Bibliometric Analysis of 30 Years of Research and Theory on Corporate Social Responsibility and Corporate Social Performance. **Business & Society**, [S. l.], v. 44, n. 3, p. 283–317, 2005. DOI: 10.1177/0007650305278. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0007650305278086>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DIAS, D. T. Á.; TONI, D. Fatores Impactantes no Desempenho Organizacional: Proposição de um Modelo Conceitual. **Revista Gestão Organizacional**, [S. l.], v. 11, n. 3, 2017. DOI: 10.22277/rgo.v11i3.3952. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/3952>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero**, [S. l.], v. 11, n. 3, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/7110>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FERREIRA, E. D. *et al.* Análise do contra ponto entre a avaliação dos liderados e a autoavaliação dos líderes: um estudo em uma instituição de ensino superior privada de Santa Catarina. In: COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA, 16., 2016. **Actas do [...]**. Arequipa, Perú: [s.n.], 2016.

FREITAS, M.; RUA, O. L. Liderança Transformacional e Desempenho: Evidência Empírica de Instituição de Ensino Superior, Técnico e Tecnológico Brasileira. **European Journal of Applied Business Management**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 12–336, 2019. DOI: 10.7769/gesec.v14i1.1568. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1568>. Acesso em: 15 jul. 2023.

GAZZONI, F. *et al.* O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, [S. l.], p. 48–70, 2018. DOI: 10.5007/1983-4535.2018v11n1p48. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2018v11n1p48>.

GUMUS, S. *et al.* A systematic review of studies on leadership models in educational research from 1980 to 2014. **Educational Management Administration & Leadership**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. 25–48, 2018. DOI: 10.1177/1741143216659296. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1741143216659296>.



LEITHWOOD, K.; DAY, C. The impact of school leadership on pupil outcomes. **School Leadership & Management**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 1–4, 2008. DOI: 10.1080/13632430701799718. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13632430701799718>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MCCALL, M. W. Leadership and performance beyond expectations, by Bernard M. Bass. New York: The Free Press, 1985, 191 pp. \$26.50. **Human Resource Management**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 481–484, 1986. DOI: **10.1002/hrm.3930250310**. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hrm.3930250310>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial - RSE sob a ótica da bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, [S. l.], v. 13, n. spe, p. 68–86, 2009. DOI: 10.1590/S1415-65552009000500006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552009000500006&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552009000500006&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 15 jul. 2023.

PALHARES, J. V.; OLIVEIRA, M. G.; PIRES, L. A. V. Produção acadêmica sobre pesquisas de orçamentos familiares na administração. **Revista de Administração FACES Journal**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 29–49, 2019. DOI: 10.21714/1984-6975FACES2019V18N1ART6013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1940/194060764002/194060764002.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PERES VANTI, N. A. La bibliometría y webmetría: una exploración conceptual de mecanismos utilizados para medir registro de información y la difusión del conocimiento. **Artículo**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 152–162, 2002. DOI: 10.1590/S0100-19652002000200016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RAMOS, S. P., DOMINGUES, M. J. C. DE S. Gestão do Voluntariado: Um Panorama dos Estudos Realizados no Brasil. **Revista Foco**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1-14, 2015. p. 1–14. DOI: 10.21902/jbslawrev.%20foco.v9i1.232. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/232>. Acesso em: 15 jul. 2023.

REY-MARTÍ, A.; RIBEIRO-SORIANO, D.; PALACIOS-MARQUÉS, D. A bibliometric analysis of social entrepreneurship. **Journal of Business Research**, [S. l.], v. 69, n. 5, p. 1651–1655, 2016. DOI: 10.1016/j.jbusres.2015.10.033. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0148296315004567>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RITTA, C. O.; LAVARDA, C. E. F. Aspectos da Produção Científica sobre Controle Gerencial. **Revista de Administração FACES Journal**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 105–124, 2017. DOI: 10.21714/1984-6975FACES2017V16N3ART4154. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/facesp/article/view/4154/2797>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ROBINSON, V. M. J.; LLOYD, C. A.; ROWE, K. J. The Impact of Leadership on Student Outcomes: An Analysis of the Differential Effects of Leadership Types. **Sage Journals**, [S. l.], v. 44, n. 5, p. 635–674, 2008. DOI: 10.1177/0013161X08321509. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0013161X08321509>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RODRIGUES, S. A. *et al.* Estilos de Liderança de Professores Universitários: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Pública. **Revista Gestão & Conexões**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 84–104, 2019. DOI: 10.13071/regec.2317-5087.2019.8.2.23242.84-104. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/ppgadm/article/view/23242>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ROSA, R. A. *et al.* Cooperação Universidade-Empresa: Um Estudo Bibliométrico e Sociométrico em Periódicos Científicos Brasileiros de Administração. **Research Gate**, 2015. 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/324925310\\_Cooperacao\\_Universidade-Empresa\\_Um\\_Estudo\\_Bibliometrico\\_e\\_Sociometrico\\_em\\_Periodicos\\_Cientificos\\_Brasileiros\\_de\\_Administracao](https://www.researchgate.net/publication/324925310_Cooperacao_Universidade-Empresa_Um_Estudo_Bibliometrico_e_Sociometrico_em_Periodicos_Cientificos_Brasileiros_de_Administracao). Acesso em: 15 jul. 2023.

SLOBODZIAN, A. S.; BATISTA, A. P. Diferentes percepções de meninos e meninas sobre os estilos de liderança de professoras. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S. l.], v. 25, 2021. DOI: 10.1590/2175-35392021227998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572021000100333&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572021000100333&tlng=pt). Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUSA, M. B. B.; CORREIA, P. M. A. R. Estilos de liderança entre docentes universitários: percepção dos alunos do Ensino Superior português. **Revista da FAE**, [S. l.], v. 25, 2022. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/751>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, D. L.; MESQUITA, D. L.; ANTONIALLI, L. M. Estudo bibliométrico sobre supply chain management: uma abordagem exploratória em periódicos brasileiros. **Revista de Administração da UNIMEP**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 26–50, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/351472182\\_ESTUDO\\_BIBLIOMETRICO\\_SOBRE\\_SUPPLY\\_CHAIN\\_MANAGEMENT\\_UMA\\_ABORDAGEM\\_EXPLORATORIA\\_EM\\_PERIODICOS\\_BRASILEIROS\\_BIBLIOMETRIC\\_STUDY\\_ON\\_SUPPLY\\_CHAIN\\_MANAGEMENT\\_AN\\_EXPLORATORY\\_APPROACH\\_IN\\_BRAZILIAN\\_JOURNALS](https://www.researchgate.net/publication/351472182_ESTUDO_BIBLIOMETRICO_SOBRE_SUPPLY_CHAIN_MANAGEMENT_UMA_ABORDAGEM_EXPLORATORIA_EM_PERIODICOS_BRASILEIROS_BIBLIOMETRIC_STUDY_ON_SUPPLY_CHAIN_MANAGEMENT_AN_EXPLORATORY_APPROACH_IN_BRAZILIAN_JOURNALS). Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, L. T.; MARTINS, A. M. O.; CARVALHO, M. A. Influência da liderança na qualidade da gestão democrática de uma escola pública. **Revista Liberato**, [S. l.], v. 18, n. 29, p. 1–132, 2017. Disponível em: <http://www.revista.liberato.com.br/index.php/revista/article/view/525>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, M. T. S. *et al.* Estudo bibliométrico de teses e dissertações de programas stricto sensu em administração sobre responsabilidade social empresarial. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 63, 2013. DOI: 10.13058/raep.2013.v14n1.73. Disponível em: <http://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/73>. Acesso em: 15 jul. 2023.

TANURE, B. Formação de líderes. **FGV Executivo**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 68–72, 2007. DOI: 10.12660/gvexec.v6n5.2007.34716. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/34716>. Acesso em: 15 jul. 2023.

TORRES, L. L.; PALHARES, J. A. Estilos de liderança e escola democrática. **Revista Lusófona de Educação**, [S. l.], v. 14, p. 77–99, 2009. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/1109>. Acesso em: 15 jul. 2023.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 14–20, 2002. DOI: 10.1590/S0100-19652002000200002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652002000200002&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200002&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 15 jul. 2023.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [S. l.], v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 15 jul. 2023.

VILELA, N. G. S. *et al.* Panorama da produção acadêmica internacional sobre conflito trabalho-família. **Revista de Administração FACES Journal**, [S. l.], v. 17, n. 3, 2018. DOI: 10.21714/1984-6975FACES2018V17N3ART5665. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/facesp/article/view/5665>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ZHANG, S.; BOWERS, A. J.; MAO, Y. Authentic leadership and teachers' voice behaviour: The mediating role of psychological empowerment and moderating role of interpersonal trust. **Educational Management Administration & Leadership**, [S. l.], v. 49, n. 5, p. 768–785, 2021. DOI: 10.1177/17411432209159. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1741143220915925>. Acesso em: 15 jul. 2023.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Faculdade Adventista da Amazônia e Mestrado Profissional em Educação do UNASP.

**Financiamento:** Departamento de Pesquisa da Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA

**Conflitos de interesse:** Não há conflito de interesses.

**Aprovação ética:** Trata-se de um estudo de Revisão da Literatura disponível na internet.

**Disponibilidade de dados e material:** Os artigos utilizados na Revisão Bibliométrica estão disponíveis em acesso livre na internet.

**Contribuições dos autores:** Concepção do estudo: José Prudêncio Júnior, Cristina Zukowsky Tavares e Derson da S. Lopes-Jr. Seleção do material e tratamento no *software VOSviewer*: Derson da S. Lopes-Jr. Escrita do manuscrito: José Prudêncio Júnior. Revisão do manuscrito: Cristina Zukowsky Tavares e Derson da S. Lopes-Jr.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

